

REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA

Nº: A/124/04/469^a
Data: 05/12/2011
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Orçamento Empresarial 2013

Com base na exposição de motivos contida no Relatório nº A/124/2012, apresentado pelo Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria resolve:

- aprovar a proposta de Orçamento Empresarial de 2013 a ser submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social, contemplando:
 - recursos para Operação e Manutenção no montante de R\$ 46,0 milhões;
 - os recursos necessários a execução dos investimentos nas instalações existentes voltados à confiabilidade, segurança e melhorias operacionais da ordem de R\$ 11,6 milhões.
-
- que o eventual descompasso entre a entrada dos recursos e o fluxo de pagamentos da Empresa determine a revisão do Orçamento Empresarial no decorrer do exercício.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**

.....
Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
05/12/2012

RELATÓRIO À DIRETORIA

Nº: A/124/2012
Data: 05/12/2011
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Orçamento Empresarial 2013

I – Histórico

A Diretoria Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores, em conjunto com as demais áreas da EMAE, preparou a presente Proposta Orçamentária considerando as necessidades de investimentos e gastos da empresa para o exercício de 2013, definidas frente às disponibilidades financeiras do exercício.

Na presente proposta foram levados em conta os reflexos da prorrogação das concessões das usinas hidroelétricas Henry Borden, Rasgão e Porto Góes, nos termos da Medida Provisória nº 579, de 11/09/2012 e do Decreto nº 7.805, de 14/09/2012.

A aprovação do Orçamento Empresarial se faz necessária de forma a orientar as decisões para a condução das atividades da empresa, bem como para execução dos acompanhamentos e controles internos e externos.

II – Relatório

A proposta de Orçamento Empresarial Econômico Financeiro da EMAE para o exercício de 2013 foi elaborada a partir das seguintes condições.

• Receita Operacional

Receita de Energia: remuneração pela totalidade da garantia física de energia das usinas Henry Borden, Rasgão e Porto Góes (157,43 MW médios), alocadas, em regime de cotas, a distribuidoras do Sistema Interligado Nacional – SIN, consideradas as tarifas iniciais estabelecidas na Portaria nº 578, de 31/10/2012, resultando em uma receita do Custo da Geração dos Ativos de Geração - GAG de R\$ 96,6 milhões, que corresponde a uma tarifa média calculada da EMAE de R\$ 70,04/MWh, considerando a mencionada garantia física.

Receita de Energia Reativa contabilizada e Liquidada na CCEE: corresponde à energia reativa gerada nas usinas Henry Borden, remunerada a uma tarifa estimada de serviços auxiliares - TSA de R\$ 4,99/MVArh, com base na média histórica efetivamente gerada (R\$ 5,5 milhões).

Prestação de serviços a Terceiros: operação e manutenção da estação de bombeamento Eduardo Yassuda da Prefeitura do Município de São Paulo (R\$ 3,1 milhões) e suporte às atividades de operação e manutenção do complexo termoeletrico formado pelas Usinas Piratininga e Fernando Gasparian (R\$ 12,0 milhões), da Baixada Santista Energia S.A. - BSE.



- **Arrendamento da Usina Termoeletrica Piratininga:**

Receita anual de R\$ 65,5 milhões, decorrente do pagamento de duas parcelas do contrato com a BSE, com estimativa de correção de 45,6%, entre janeiro de 2007 e maio de 2013, o que eleva em R\$ 2,8 milhões o valor quando comparado a 2012.

- **Indenização de Porto Góes**

A Portaria Interministerial MME-MF nº 602, de 29 de novembro de 2012, definiu o valor de indenização das instalações de Porto Góes em R\$ 36,4 milhões. No orçamento ora encaminhado, este valor está contingenciado para que a Administração analise e submeta ao Conselho, ao longo de 2013, as alternativas de investimento para aplicação do recurso.

- **Aluguel / condomínio**

Aluguéis de áreas diversas e condomínio/aluguel da sede pago pela CESP (totalizando R\$ 3,8 milhões).

- **Pessoal**

Reflete a redução do quadro de pessoal realizada em 2012 acrescida da prevista para ocorrer ao longo de 2013, resultando em uma economia anual, neste item orçamentário em cerca de R\$ 25,8 milhões. As projeções das despesas não consideram os efeitos de reajuste salarial em 2013.

- **Convênios EMAE-SSE**

Compreende: (i) a implantação do Parque Ilha da Usina com a Prefeitura da Estância Turística de Salto, (ii) o desenvolvimento dos estudos relativos ao aproveitamento múltiplo do Rio Tietê no trecho Anhembi-Salto em conjunto com o Departamento Hidroviário-DH e (iii) desenvolvimento dos estudos relativos à eficiência energética no Estado com recursos não reembolsáveis do BID.

Os recursos para pagar os citados contratados, relativos aos objetos destes Convênios, no valor de R\$ 800 mil, previstos para 2013, em decorrência da execução das ações, estudos e projetos, são repassados pela Secretaria de Energia, com exceção do convênio firmado com o DH em que a EMAE participa com parte dos recursos, no valor de R\$ 600 mil.

- **Materiais, serviços e diversos**

Contempla gastos estritamente necessários à execução das atividades essenciais à operação da empresa (R\$ 46,0 milhões).

- **Investimentos com recursos próprios**

Direcionados a melhoria nas instalações das usinas, para manter a qualidade e confiabilidade das operações, visando o atendimento aos índices estabelecidos pela ANEEL, totalizando R\$ 11,6 milhões;



- **Empreendimentos com repasse de recursos**

Continuidade do processo de adequação e recuperação da capacidade de vazão da calha, para minimizar os efeitos das enchentes na bacia do Rio Pinheiros e seus afluentes, com previsão de R\$ 25,0 milhões.

Reforços a serem efetuados em instalações da EMAE, com ressarcimento dos custos via Encargos de Serviços do Sistema – ESS autorizados pela ANEEL, decorrentes de alterações no sistema elétrico, a seguir relacionados: (i) na UHE Henry Borden, 2 disjuntores de 230kV no valor total de R\$ 3,1 milhões (Resolução Autorizativa - REA 2773/11 substituída pela REA 3347/12) e 14 seccionadoras trifásicas de saída dos geradores no valor de R\$ 1,1 milhões (REA 3177/11) e, (ii) na Usina Reversível de Pedreira, 3 disjuntores de 88 kV no valor de R\$ 3,1 milhões (REA 3027/11). Para o exercício de 2013, está previsto investimento no montante de R\$ 5,8 milhões.

- **Reserva de contingência da obra – PCH Pirapora Energia**

A EMAE, como Interveniente Controladora da Pirapora Energia S.A. no Contrato firmado com o BNDES, para o financiamento da construção da PCH Pirapora, tem como obrigação manter até a conclusão física da obra, o valor de R\$ 6,0 milhões na conta para sobrecustos aberta no banco arrecadador. O valor deve ser depositado em até 30 dias da primeira liberação dos recursos pelo BNDES, prevista para ocorrer no início de 2013.

- **Recursos adicionais para Investimentos**

Para alcançar os recursos financeiros adicionais necessários à modernização e automação do parque gerador da Empresa, a serem aplicados neste e nos exercícios subsequentes, está prevista a repactuação do prazo de amortização da dívida junto à Fundação Cesp, visando o seu alongamento dos atuais 7 para 15 anos restantes, passando o término do contrato para 2028. Esta ação reduziria o fluxo mensal de pagamentos, a partir do mês de maio, de R\$ 1,9 milhões para R\$ 1,1 milhões.

Para elaboração da proposta para o Orçamento Empresarial, além dos eventos acima, foram consideradas as seguintes premissas, com base nos documentos divulgados pelo MME e no termo aditivo ao contrato de concessão:

- Receita Anual Garantida – RAG composta da tarifa referente à remuneração do Custo da Gestão dos Ativos de Geração – GAG, acrescida dos encargos de conexão e PIS/COFINS;
- Compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos – CFURH reembolsada pela Distribuidora, após pagamento feito pela EMAE;
- Risco hidrológico a cargo das distribuidoras.

Assim, o Orçamento Empresarial foi proposto conforme quadro abaixo:



Fluxo de Caixa Operacional

DESCRIÇÃO	2013
FATURAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	133.025
LIQUID. FINANC./ RECONTAB. (SERVIÇOS ANCILARES)	5.524
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / CONVÊNIOS	15.966
CONFISSÃO DE DÍVIDA DAEE	23.597
VENDA DE IMÓVEIS	7.585
ARRENDAMENTO U.T. PIRATININGA	65.539
APORTE DE CAPITAL GOV SP (PINHEIROS)	25.000
RESSARC. ANEEL (ESS) SUBST DISJUNTORES	-
OUTROS RECURSOS	5.908
TOTAL RECURSOS	282.145

DESCRIÇÃO	2013
INVESTIMENTOS RECURSOS PRÓPRIOS	11.600
INVESTIMENTOS COM RESSARCIMENTO ANEEL	5.814
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (MAT., SERV. TERC. E DIV.)	46.000
CONTAS DE CONSUMO	3.564
ADEQUAÇÃO DA CALHA RIO PINHEIROS	25.000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / CONVÊNIOS	2.609
CONTINGÊNCIAS PIRAPORA / BNDES	6.000
CONTINGÊNCIAS FLOTAÇÃO	14.000
ENCARGOS SETORIAIS / REDE	15.571
PESSOAL	84.826
IMPOSTOS E TRIBUTOS	22.813
DESTINAÇÃO DA BORRA ÓLEO COMBUSTIVEL	7.857
SERVIÇOS DA DÍVIDA	34.577
	280.232

DESCRIÇÃO	2013
RECURSOS	282.145
APLICAÇÕES	280.232
AUMENTO/DIMIN. SALDO LÍQUIDO DO CAIXA	1.913
DISPONIVEL INICIAL DE CAIXA	74.213
SALDO DE CAIXA (PARCIAL)	76.126

INDENIZAÇÃO PORTO GÓES	36.397
SALDO DE CAIXA FINAL	112.523

SALDO DE CAIXA POR ORIGEM DE RECURSOS	2013
Saldo Final - Convenios	234
Saldo Final - Alienação (2012 e 2013)	35.845
Saldo Final - Óleo Combustível	-
Saldo Final - Adequação da Calha	-
Saldo Final - Emae	76.443



III – Conclusão

À vista do exposto, a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores propõe à Diretoria aprovar:

- a proposta de Orçamento Empresarial de 2013 a ser submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social, contemplando:
 - recursos para Operação e Manutenção no montante de R\$ 46,0 milhões;
 - os recursos necessários a execução dos investimentos nas instalações existentes voltados à confiabilidade, segurança e melhorias operacionais da ordem de R\$ 11,6 milhões.
- que o eventual descompasso entre a entrada dos recursos e o fluxo de pagamentos da Empresa determine a revisão do Orçamento Empresarial no decorrer do exercício.



Paulo Roberto Fares

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

PROPOSTA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

11/12/2012

Com base na Resolução de Diretoria nº A/124/04/469ª e nos motivos expostos no Relatório à Diretoria A/124/2012, de 05/12/2012, submetemos à análise e deliberação do Conselho de Administração proposta de Orçamento Empresarial de 2013 totalizando recursos para Operação e Manutenção no montante de R\$ 46,0 milhões, e para Investimentos com recursos próprios da ordem de R\$ 11,6 milhões, conforme demonstrado abaixo:

FLUXO DE CAIXA EMPRESARIAL

DESCRIÇÃO	R\$ Mil 2013
FATURAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	133.025
LIQUID. FINANC./ RECONTAB. (SERVIÇOS ANCILARES)	5.524
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / CONVÊNIOS	15.966
CONFISSÃO DE DÍVIDA DAEE	23.597
VENDA DE IMÓVEIS	7.585
ARRENDAMENTO U.T. PIRATININGA	65.539
APORTE DE CAPITAL GOV SP (PINHEIROS)	25.000
RESSARC. ANEEL (ESS) SUBST DISJUNTORES	-
OUTROS RECURSOS	5.908
TOTAL RECURSOS	282.145
DESCRIÇÃO	2013
INVESTIMENTOS RECURSOS PRÓPRIOS	11.600
INVESTIMENTOS COM RESSARCIMENTO ANEEL	5.814
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (MAT., SERV. TERC. E DIV.)	46.000
CONTAS DE CONSUMO	3.564
ADEQUAÇÃO DA CALHA RIO PINHEIROS	25.000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / CONVÊNIOS	2.609
CONTINGÊNCIAS PIRAPORA / BNDES	6.000
CONTINGÊNCIAS FLOTAÇÃO	14.000
ENCARGOS SETORIAIS / REDE	15.571
PESSOAL	84.826
IMPOSTOS E TRIBUTOS	22.813
DESTINAÇÃO DA BORRA ÓLEO COMBUSTIVEL	7.857
SERVIÇOS DA DÍVIDA	34.577
	280.232



DESCRIÇÃO	2013
RECURSOS	282.145
APLICAÇÕES	280.232
AUMENTO/DIMIN. SALDO LÍQUIDO DO CAIXA	1.913
DISPONIVEL INICIAL DE CAIXA	74.213
SALDO DE CAIXA (PARCIAL)	76.126
INDENIZAÇÃO PORTO GÓES	36.397
SALDO DE CAIXA FINAL	112.523
SALDO DE CAIXA POR ORIGEM DE RECURSOS	2013
Saldo Final - Convenios	234
Saldo Final - Alienação (2012 e 2013)	35.845
Saldo Final - Óleo Combustível	-
Saldo Final - Adequação da Calha	-
Saldo Final - Emae	76.443



Ricardo Daruiz Borsari
Diretor Presidente